



**A-116**

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

JORNALISTA / GERAL

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

#### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

#### Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>



**LINGUA PORTUGUESA****TEXTO 1****AS CARAVANAS**

Chico Buarque | 2017

É um dia de real grandeza, tudo azul  
Um mar turquesa à la Istambul enchendo os olhos  
Um sol de torrar os miolos  
Quando pinta em Copacabana

A caravana do Arará<sup>1</sup> — do Caxangá, da Chatuba  
A caravana do Irajá, o comboio da Penha  
Não há barreira que retenha esses estranhos  
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho  
A caminho do Jardim de Alá — é o bicho,  
é o buchicho é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas  
Em sungas estufadas e calções disformes  
Diz que eles têm picas enormes  
E seus sacos são granadas  
Lá das quebradas da Maré

Com negros torsos nus deixam em polvorosa  
A gente ordeira e virtuosa que apela  
Pra polícia despachar de volta  
O populacho pra favela  
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol  
Que bate na moleira, o sol  
Que estoura as veias, o suor  
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão  
Crioulos empilhados no porão  
De caravelas no alto mar  
Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria

Filha do medo, a raiva é mãe da covardia  
Ou doído sou eu que escuto vozes  
Não há gente tão insana  
Nem caravana do Arará

1 Parque Arará é uma comunidade popular localizada no bairro carioca de Benfica.

- Conforme a perspectiva do eu poético de *As Caravanas*, o verso “Não há barreira que retenha esses estranhos” expressa:
  - o medo normal que a classe média da zona sul do Rio tem dos suburbanos negros e pobres.
  - o sentimento preconceituoso e segregacionista de elites dominantes a respeito da periferia urbana e social.
  - a justa preocupação do cidadão comum e esclarecido com a onda de violência crescente na cidade.
  - o estranhamento natural que a superlotação das praias cariocas nos fins de semana provoca nos moradores e turistas que circulam na orla.
  - a frustração dos moradores da zona sul com o fracasso das tentativas de conter os suburbanos na periferia.
- Assinale a alternativa com a frase que pode ser considerada uma síntese do que expressa essa bela letra de Chico Buarque.

- “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem.” — *Millôr Fernandes (1923-2012)*.
- “Um homem não pode montar nas suas costas, a não ser que elas se inclinem.” — *Martin Luther King (1929-1968)*.
- “Aqueles que vivem em casas de vidro não deveriam atirar pedras.” — *Geoffrey Chaucer (1343-1400)*.
- “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia.” — *Leon Tolstói (1828-1910)*.
- “Consciência é como a vesícula: a gente só se preocupa com ela quando dói.” — *Sérgio Porto, Stanislaw Ponte Preta, (1923-1968)*.

**3. Leia atentamente os versos a seguir:**

Sol, a culpa deve ser do sol  
Que bate na moleira, o sol  
Que estoura as veias, o suor  
Que embaça os olhos e a razão

Considerando a perspectiva do autor-poeta-compositor e a totalidade da letra de *As Caravanas*, pode-se afirmar que, nesses versos, Chico Buarque faz referência:

- ao excesso de luz solar e de altas temperaturas que, naturalmente, atraem a população para as praias, em busca do frescor do mar.
- ao velho preconceito que caracterizava o olhar colonial europeu sobre a vida nos trópicos ensolarados, que influenciou nossas elites e sua sociologia mais conservadora.
- ao fato de que nos meses de verão, com altas temperaturas e sol intenso, naturalmente, a população carioca tende a ficar mais tensa e intolerante.
- ao fato de que, espremidos nos ônibus superlotados que os conduzem dos subúrbios distantes até as praias, os suburbanos, tomados pela raiva, podem se tornar violentos.
- ao crescimento dos conflitos e confrontos raciais explícitos que vêm provocando, anualmente, os arrastões nas praias cariocas, diante da impotência da repressão policial.

**4. Considere o trecho a seguir:**

Ou doído sou eu que escuto vozes  
Não há gente tão insana  
Nem caravana do Arará

Nesses versos finais da canção *As Caravanas*, o admirado compositor popular:

- põe em dúvida sua própria visão sobre os fundamentos dos desequilíbrios sociais da cidade.
- considera insanos tanto os suburbanos que entopem as praias cariocas no verão quanto aqueles que os odeiam e os repelem.
- reafirma, ironicamente, sua crítica ao caráter doentio do preconceito e das desigualdades sociais.
- destaca o sanatório geral em que se transforma a cidade nos meses escaldantes do verão.
- retoma a ideia que expressou nos versos “*Que estoura as veias, o suor/ Que embaça os olhos e a razão*”.

**TEXTO 2**

Nestes tempos de imposturas, de impostores, imprecisões, impolidez, impudência, imprevisão; as semelhanças e diferenças semântico-linguísticas ensinadas por Sérgio Rodrigues em “*Viva a Língua Brasileira!*” valem nossa reflexão.



**“IMPOSTOS E IMPOSTORES**

Já parou pra pensar na semelhança entre as palavras *imposto* (tributo) e *impostor* (farsante)? Seria gratuita, casual? Não. As duas vieram do verbo latino *imponere*, isto é, ‘impor, sobrepor, aplicar, encarregar de, obrigar a’, mas também ‘ludibriar, iludir’. Imposto é aquilo que se impõe de forma legítima, um dever. Impostor é aquele que impõe algo aos outros sem ter o direito de fazê-lo, passando-se pelo que não é. Parentes próximos, os dois vocábulos desembarcaram em português na mesma época, no século XVII, trazendo na bagagem o estranhamento semântico cultivado desde o latim: o primeiro tinha ares solenes e respeitáveis, enquanto o segundo sempre arrastou pelos cantos sua sombra escura como sinônimo de ‘enganador, estelionatário’.

5. Em relação à origem das palavras “impostos” e “impostores”, assinale a alternativa com a afirmação correta:
- A) na origem, um único vocábulo guardava uma multiplicidade de sentidos, dos quais, no tempo, surgiram as duas palavras em questão.
  - B) conforme demonstra sua origem, as duas palavras ora eram sinônimas ora eram antônimas.
  - C) a expressão “parentes próximos” refere-se ao fato de que os dois vocábulos surgiram no português no século XVII.
  - D) desde sua origem, as duas palavras expressavam semelhanças e diferenças.
  - E) conforme demonstra sua origem, as duas palavras sempre foram antônimas.

**TEXTO 3**



Carolina Maria de Jesus

“[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...]” “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que

meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

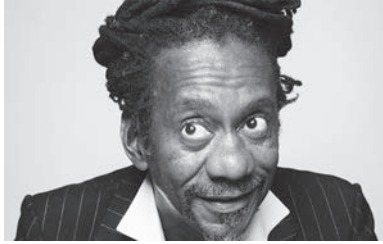
(trechos extraídos do livro *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedacos de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

6. Considerando o conjunto das informações dadas; em relação ao trecho “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.”, é correto afirmar que a escritora:
- A) teme por sua vida, em razão das críticas que faz aos políticos; faz referência aos poetas assassinados por políticos por terem enfrentado a opressão.
  - B) adverte os políticos, frisa sua condição feminina, ressalta a coragem dos poetas e sua ilimitada determinação de lutar contra a opressão, sobretudo a de seus semelhantes sociais.
  - C) destaca sua condição de poeta, denuncia as ameaças de morte recebidas dos políticos, ressalta seu compromisso nacionalista com a liberdade do povo brasileiro.
  - D) relativiza a crítica social que faz em sua obra, ao chamar a atenção dos políticos para o fato de que é poetisa e de que os poetas se aventuram sem limites.
  - E) chama atenção, prioritariamente, para a força social dos poetas e para seu compromisso poético com a luta contra todas as formas de opressão humana.
7. “Quarto de despejo”, conforme indicado no título da obra da escritora Carolina Maria de Jesus, é constituído de relatos reunidos em um diário. A partir da leitura atenta dos fragmentos agrupados no texto 3, assinale a alternativa que indica uma característica do gênero textual “Diário” presente nos trechos dados.
- A) Predominância da dissertação argumentativa.
  - B) Uso intensivo de verbos no gerúndio.
  - C) Diálogos com interlocutores identificados.
  - D) Narrativa autorreflexiva.
  - E) Recorrência de rimas.
8. Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados **substituíram** os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- A) intransitivo.
  - B) de ligação.
  - C) transitivo indireto.
  - D) auxiliar.
  - E) transitivo direto.
9. Leia o trecho a seguir:
- “*Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, **mas** eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.*”
- Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período acima, **NAO** podemos substituir a palavra em destaque por:
- A) entretanto.
  - B) porém.
  - C) contudo.
  - D) porque.
  - E) todavia.

**TEXTO 4**

Fonte: UOL Música



Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando  
Tente apagar este teu novo engano  
**Tente me amar, pois estou te amando**  
**Baby, te amo, nem sei se te amo**

Tente usar a roupa que estou usando  
Tente esquecer em que ano estamos  
Arranje algum sangue, escreva num pano  
**Pérola Negra, te amo, te amo**

*Pérola Negra*, Luiz Melodia, 1973.

10. Nos versos destacados em negrito, na letra da bela canção de Luiz Melodia; as vírgulas são empregadas, respectivamente, para separar:
- A) uma oração coordenada sindética; o vocativo; elementos da mesma função sintática; o vocativo; expressão repetida.
  - B) uma oração coordenada assindética; o aposto; termos que vêm em ordem inversa; o predicativo deslocado; uma expressão conclusiva.
  - C) uma oração subordinada; o predicativo deslocado; uma expressão de retificação; o aposto; um termo antecipado e repetido por pronome enfático.
  - D) uma oração coordenada sindética; o predicativo deslocado; uma expressão concessiva; o vocativo; uma expressão de retificação.
  - E) uma oração subordinada; o vocativo; uma expressão conclusiva; o predicativo deslocado; expressão repetida.

**TEXTO 5**

Fonte: Portal Vermelho



“IV – Desastrosas conseqüências de um requerimento (...)”

‘Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendose, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o

Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. (...)”

LIMA BARRETO (1881 – 1922).  
O triste fim de Policarpo Quaresma

11. O pedido eloquente de Policarpo Quaresma expressa, principalmente, a oposição:
- A) esperteza x ingenuidade.
  - B) libertação x dependência.
  - C) loucura x razão.
  - D) arcaico x moderno.
  - E) atraso x progresso.
12. Observe, adiante, as palavras em destaque na frase que encerra o trecho citado do romance de Lima Barreto: “(...) e, **portanto**, a **emancipação** política do país **requer** como complemento e consequência a **sua** emancipação **idiomática**. (...)”. Quanto à classe gramatical, os termos em destaque são respectivamente:
- A) conjunção conclusiva, substantivo abstrato, verbo, conjunção aditiva, pronome possessivo, adjetivo.
  - B) conjunção explicativa, adjetivo, verbo, preposição, pronome oblíquo, adjetivo.
  - C) preposição, substantivo abstrato, verbo, preposição, pronome relativo, substantivo.
  - D) conjunção adversativa, substantivo concreto, verbo, artigo, pronome possessivo, adjetivo.
  - E) conjunção aditiva, substantivo concreto, verbo, conjunção adversativa, pronome possessivo, adjetivo.

**TEXTO 6**

FONTE: Chico César. Divulgação



Chico César

Mama África, / a minha mãe é mãe solteira / e tem que fazer / mamadeira todo dia / além de trabalhar / como empacotadeira / nas Casas Bahia / (...) /

Mama África tem tanto o que fazer / além de cuidar neném / além de fazer denguem / filhinho tem que entender / mama África vai e vem / mas não se afasta de você / (...) /

Quando mama sai de casa / seus filhos se olundzam / rola o maior jazz / mama tem calo nos pés / mama precisa de paz / mama não quer brincar mais / filhinho dá um tempo / é tanto contratempo / no ritmo de vida / de mama /

Deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / Mama África / a minha mãe / a minha mãe

Mama África, Chico César (1995).

13. A bela eufonia obtida nos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – equivale, em valor poético e estético, ao seu significado profundo. Assinale a alternativa com a afirmação correta a esse respeito.
- A) O Senegal é um país localizado no extremo ocidental do continente africano, o que torna o seu território o local onde se localiza o ponto mais próximo das três Américas, razão pela qual o autor, brasileiro, o escolheu para o seu elogio.
- B) Dos países que integram o continente africano, o Senegal é o único cujo nome permite o recurso explorado pelo autor e mencionado no enunciado, única razão pela qual foi citado por Chico César.
- C) Num país africano de maioria negra, como o Senegal, os negros – a salvo do racismo, explícito ou velado, ocorrente em países de outros continentes – encontram melhores condições de inclusão, afirmação, proteção e desenvolvimento sociais.
- D) O uso da expressão “negão” é tolerado e natural no Senegal, ao contrário do que ocorre nos demais países que integram o continente africano.
- E) Dada a maior proximidade do Senegal com o território brasileiro, o tráfico negreiro da barbárie colonial sequestrou para o Brasil, maiormente, negros escravizados e trazidos daquela parte da África.
14. Ainda em relação aos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – destaca-se a forma inovadora e imprevista utilizada pelo compositor paraibano para elaborar e transmitir sua mensagem. Chico César faz o uso talentoso de combinações sonoras e rítmicas, que resultam num jogo envolvente de imagens e ideias. Por essa razão, é correto afirmar que a função da linguagem que predomina nesses versos é a função:
- A) metalinguística.
- B) conativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) emotiva.

15. A expressão em destaque no verso “Quando mama sai de casa / seus filhos se **olodunzam**” é um neologismo criado pelo autor. Chico César tomou a palavra de origem yorubá “*olodum*” – que, no ritual religioso do candomblé, significa ‘Deus dos Deuses’ ou ‘Deus maior’ – e a recriou no português como:
- A) uma locução adjetiva.
- B) uma forma verbal.
- C) uma conjunção prepositiva.
- D) um pronome demonstrativo.
- E) um adjunto adverbial.

#### TEXTO 7

Leia atentamente o texto adiante. Trata-se da letra do samba *ANTONICO*, de Ismael Silva, gravado em 1950 por Alcides Gerardi. Conforme registra Ricardo Cravo Albim, em seu *Dicionário Cravo Albim da Música Popular*, o samba de Ismael foi “inspirado em uma carta de Pixinguinha para Mozart de Araújo na qual o maestro pedia ao amigo um emprego para um sambista em dificuldade.”

#### ANTONICO

Ô Antonico  
 Vou lhe pedir um favor  
 Que só depende da sua boa vontade  
 É necessário uma viração pro Nestor  
 Que está vivendo em grande dificuldade  
 Ele está mesmo dançando na corda bamba  
 Ele é aquele que na escola de samba  
 Toca cuíca, toca surdo e tamborim  
 Faça por ele como se fosse por mim

Até muamba já fizeram pro rapaz  
 Porque no samba ninguém faz o que ele faz  
 Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser  
 E agradeço pelo que você fizer

16. Marque a alternativa que relaciona corretamente os termos da letra de Ismael Silva que retomam o nome *Antonico*, utilizados, assim, como recursos de coesão textual.
- A) *lhe*, *fosse*, *lo*, *você*, *fizer*.
- B) *pedir*, *boa vontade*, *fosse*, *você*.
- C) *Vou*, *sua*, *como se fosse*, *fizeram*, *você*, *fizer*.
- D) *pedir*, *depende*, *Faça*, *fosse*, *lo*, *você*.
- E) *lhe*, *sua*, *Faça*, *você*, *fizer*.
17. Marque a alternativa com o verso de *Antonico* em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.
- A) Ele está mesmo dançando na corda bamba.
- B) Vou lhe pedir um favor.
- C) Porque no samba ninguém faz o que ele faz.
- D) Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser.
- E) E agradeço pelo que você fizer.

#### TEXTO 8

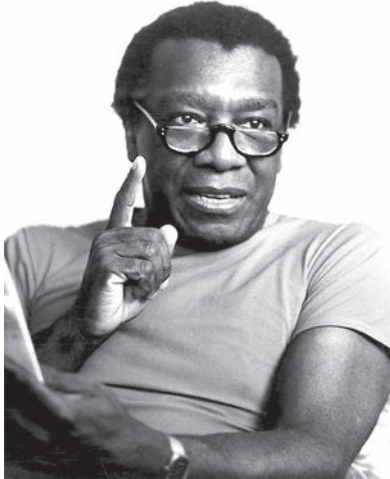
“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”

Trecho inicial do documento “Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ”, de 31 de julho de 2017.

18. Em relação às expressões “requisito para” e “comprometido com”, constantes do fragmento da nota dos Decanos e Diretores, pode-se afirmar que os termos para e com são respectivamente:
- A) conjunções que expressam a regência dos substantivos aos quais estão ligadas.
- B) preposição e conjunção que constituem marcações de regência verbal.
- C) preposições que expressam a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso, e do adjetivo “comprometido”, no segundo.
- D) preposição que expressa a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso; e conjunção que expressa a regência da forma verbal “comprometido”, no segundo caso.
- E) conjunções que expressam a regência dos adjetivos aos quais estão ligadas.



TEXTO 9



Milton Santos

“(…) De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal com ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização. (...) Considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, podemos, em primeiro lugar, reconhecer um certo número de fatos novos indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a ‘mistura’ de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu. (...) Trata-se da existência de uma verdadeira sociodiversidade”, historicamente muito mais significativa que a própria biodiversidade. (...)”

Fragmento de Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, 2015, de MILTON SANTOS (3 de maio de 1926, Brotas de Macaúba, Bahia – 24 de junho de 2001, São Paulo). O geógrafo e professor foi preso, durante o golpe de 1964, permaneceu no exílio por 13 anos. Depois de seu retorno ao Brasil, foi professor e pesquisador na UFRJ até 1983. Milton Santos recebeu 20 títulos Doutor Honoris Causa de universidades brasileiras e estrangeiras.

19. Releia este trecho inicial do texto dado: “De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, (...)”. Considerados os sentidos e elementos textuais e contextuais informados pelo trecho, pode-se afirmar que a sequência em destaque expressa um conteúdo de:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) proporção.
- D) concessão.
- E) condição.

TEXTO 10 - O PAÍS DA CASA GRANDE



Fragmento da gravura “Engenho de Itamaracá” - Frans Post

“Desde a transição democrática de meados dos anos 80, o povo brasileiro contempla, entre perplexo e cada vez mais desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança ou, como dizia um crítico de Adorno, ‘a realização das esperanças do passado’. Assim os senhores da terra concebem o progresso. As eleições diretas sucumbiram diante do Colégio Eleitoral. A nau de Ulysses encalhou nas praias do transformismo e os naufragos do regime militar saltaram alegremente para bordo. Na eleição de 1989, o Caçador de Marajás saiu do quase anonimato para ser promovido como mercadoria nova, produzida nas retortas dos marqueteiros e exposta nas vitrines da mídia de resultados, sob os aplausos e a chuva de grana despejada pelo patriciado nativo.

Em 2017, os senhores da Casa-grande e seus fâmulos<sup>1</sup> apostam na reconstrução das esperanças do passado: acenam com candidaturas habilitadas a empurrar, outra vez, o País para a modernidade dos marqueteiros. Nesse barco navegam os cosmopolitas da finança e dos negócios, uma fração majoritária das classes médias – ilustrada, semi-ilustrada e desilustrada –, as velhas oligarquias regionais e a cambada da tripa-forra<sup>2</sup> que quer sempre se locupletar<sup>3</sup> sem esforço. (...)”

Fragmento do artigo O PAÍS DA CASA GRANDE, por Luiz Gonzaga Beluzzo, Carta Capital, 16 de agosto de 2017.

- 1 criados, empregado, indivíduo subserviente.
- 2 comer à vontade, grande quantidade ou abundância, fartamente, até não poder mais.
- 3 enriquecer, encher(-se), abarrotar(-se).

20. Sobre a frase “entre perplexo e cada vez mais desencantado”, usada no início do primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- A) refere-se à expressão “meados dos anos 80”; tem valor adjetivo; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- B) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adverbial; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- C) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adjetivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de tempo.
- D) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor substantivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de dúvida.
- E) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor adverbial; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de intensidade.

## LEGISLAÇÃO

“Concurso público é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos”.

(Filho, 2009, p. 595).

21. Acerca do concurso público, é correto afirmar que:

- A) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, o candidato aprovado será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- B) terá validade de até 3 (três) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- C) terá validade de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- D) será somente de provas e realizado em apenas uma etapa.
- E) será de provas ou de provas e títulos e realizado em apenas uma etapa.

22. Roberto, servidor público federal, investido no cargo de Contador da UFRJ há sete anos, revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, mediante processo administrativo disciplinar, a pena a ser aplicada a Roberto pelo fato de ter revelado tal segredo é:

- A) advertência.
- B) suspensão por 30 (trinta) dias.
- C) demissão.
- D) suspensão por 90 (noventa) dias.
- E) suspensão por 15 (quinze) dias.

23. Mariana, servidora pública federal, investida no cargo de Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, tem intenção de usufruir de licença para tratamento de saúde. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre tal licença, é correto afirmar que:

- A) será concedida somente a pedido, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- B) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- C) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- D) a licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.
- E) a licença para tratamento de saúde por 60 (sessenta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, são deveres do servidor público:

- A) cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- B) recusar fé a documentos públicos.
- C) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.

- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.

25. A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O princípio da obrigatoriedade da licitação impõe que os servidores públicos realizem o procedimento antes de contratarem obras e serviços. No entanto, a lei apresenta algumas hipóteses em que a licitação é dispensável.

Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta corretamente um caso que dispensa a licitação.

- A) Na contratação de instituição estrangeira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ainda que tenha fins lucrativos.
- B) Para aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, ainda que as condições ofertadas não sejam vantajosas para o Poder Público.
- C) Para aquisição de componente ou de peças de origem estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, ainda que tal condição de exclusividade seja dispensável para a vigência da garantia.
- D) Na contratação de associação de portadores de deficiência física, ainda que com fins lucrativos.
- E) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

26. “Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento de o princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

(Filho, 2009, p. 24).

Acerca do princípio da publicidade, é correto afirmar que:

- A) a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- B) a lei não pode, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.
- C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; no entanto, não será assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- D) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, sob qualquer hipótese.
- E) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, não sendo possível receber informações de interesse particular.



27. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. Sobre os procedimentos no tratamento das informações pessoais, relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, assinale a afirmativa correta.
- Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros somente com o consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
  - Não poderão, sob qualquer hipótese, ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros.
  - Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
  - Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.
  - Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 50 (cinquenta) anos.
28. “Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aqueles. São princípios implícitos, mas reconhecidos, o que revela sua aceitação geral como regras de como proceder da Administração.”
- (Filho, 2009, p. 30).
- Um exemplo de princípio implícito e reconhecido é o da autotutela, pelo qual a Administração Pública controla os seus próprios atos. Sobre o princípio da autotutela, pode-se afirmar que:
- a Administração pode revogar os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou anulá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
  - a Administração não pode anular os seus próprios atos, tendo em vista que os atos ilegais da Administração só podem ser anulados pelo Poder Judiciário.
  - a Administração pode anular os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou revogá-los, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
  - os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão ser convalidados pela própria Administração, ainda que se evidencie que tais atos acarretarão lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
  - considera-se exercício do direito de convalidar o ato administrativo qualquer medida que importe impugnação à validade do ato.
29. Carolina, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, respondeu a processo administrativo disciplinar, cuja conclusão foi a demissão da servidora. Inconformada, recorreu ao Judiciário e obteve sentença favorável, ou seja, sua demissão foi invalidada por decisão judicial e Carolina foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado. Sobre a reinvestidura de Carolina, é correto afirmar que ela será reintegrada, e:
- na hipótese de o cargo ter sido extinto, será demitida novamente.
  - na hipótese de o cargo ter sido extinto, será promovida.
  - encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será demitido.
  - encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será promovido.
  - na hipótese de o cargo ter sido extinto, ficará em disponibilidade até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
30. A UFRJ, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, é estruturada na forma de autarquia especial e integrante da Administração Pública Direta. Sobre o conceito de autarquia, é correto afirmar que:
- é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.
  - é criada por lei, sob qualquer forma jurídica adequada a sua natureza, para que o Governo exerça atividades gerais de caráter econômico.
  - é criada por lei, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades gerais de caráter econômico e, em algumas ocasiões, a prestação de serviços públicos.
  - é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
  - é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A ideia básica do conceito de *agenda setting* pode ser resumidamente apresentada como:
- a capacidade dos veículos jornalísticos de determinar a agenda diária dos ministros.
  - a capacidade das assessorias de imprensa de impor a agenda de eventos cobertos pela mídia.
  - a capacidade dos governos de determinar a agenda diária dos veículos jornalísticos.
  - a capacidade da mídia em influenciar a projeção dos acontecimentos na opinião pública.
  - a submissão da mídia à agenda de eventos de artistas e autoridades.
32. A redação de *releases* deve sempre:
- informar o jornalista sobre as demais fontes para consulta sobre o tema.
  - trazer todos os dados necessários ao questionamento correto do tema para um bom desempenho do repórter convidado.
  - usar uma declaração do cliente e uma outra, com posições democraticamente distintas, sobre o assunto.
  - assinalar pontos negativos dos concorrentes de seu cliente.
  - valorizar informações de interesse do cliente, de tal forma que gerem notícia.

33. O objetivo de um trabalho de *media training* é:
- A) preparar o cliente para entrevistas e contato com a imprensa.
  - B) ensinar o entrevistado a atacar os pontos fracos do repórter.
  - C) treinar o cliente imediatamente antes de cada entrevista concedida à mídia.
  - D) ensinar o cliente a ler e interpretar o *clipping* de notícias publicadas na mídia.
  - E) formular perguntas a serem entregues aos jornalistas antes das entrevistas.
34. Uma pauta jornalística é:
- A) a súmula e as mais recentes notícias já publicadas sobre o assunto a ser apurado, endereços, telefones e demais dados fundamentais para o repórter pesquisar antes de realizar a reportagem, em ordem alfabética, o que revela a qualificação profissional do veículo. Determina obrigatoriamente o produtor responsável pela copidescação do texto do repórter, que deve ser enviado para a redação por plataforma digital.
  - B) o texto final do *lead* e do título da reportagem, com lista obrigatória de perguntas, e o tempo limite das entrevistas, já que as saídas para reportagem são cada vez mais raras, havendo uma preponderância atual no processo de apuração para que os dados sejam coletados em levantamento realizado pela *web* ou pelo telefone.
  - C) o roteiro inicial manifestado, a previsão oral ou escrita dos principais assuntos a serem abordados na edição de um conteúdo noticioso, estabelecendo as determinantes de tempo, local, espaço e sentido. Define, previamente, o que será tratado na edição de um ou mais exemplares/edições de veículos de comunicação, como o assunto será trabalhado e quem o conduzirá.
  - D) a lista impressa dos nomes, telefones, documentos de identidade, *e-mails* e endereços de todas as fontes já contatadas por um pré-produtor, a serem usadas na apuração do material com as devidas indicações de como o assunto será trabalhado e quem será o repórter que o conduzirá, acelerando-se, assim, o processo de produção, já que a instantaneidade é uma das palavras de ordem do jornalismo atual, em função da crescente digitalização da produção no campo noticioso.
  - E) a pesquisa histórica e bibliográfica completa sobre o tema, de maneira a qualificar a reportagem apurada pelo repórter, estabelecendo-se, assim, a riqueza da matéria final, a partir de conteúdo que alimente recursos como boxes extras, infográficos e ilustrações animadas.
35. Marque a definição de *lead* clássico.
- A) Textos com declarações dos especialistas ouvidos, dando credibilidade essencial à reportagem.
  - B) Texto que resume as informações e finaliza a reportagem.
  - C) Texto que introduz as origens históricas dos temas abordados, contextualizando a matéria apurada.
  - D) Texto neutro e imparcial de legenda da foto principal, em destaque para servir como chamariz para a matéria.
  - E) Texto que ordena os elementos da proposição - quem/o quê, fez o quê, quando, onde, como, por quê/para quê - a partir da notação mais importante ou mais interessante.
36. São gêneros jornalísticos informativos:
- A) notícia, nota, reportagem e editorial.
  - B) reportagem, coluna social, coluna de opinião e coluna de notas.
  - C) entrevista, crônica, reportagem e editorial.
  - D) nota, notícia, reportagem e entrevista.
  - E) notícia, reportagem investigativa, crítica e entrevista.
37. Hipermídia pode ser definida como:
- A) a hipertextualização de uma reportagem, viralizada na rede.
  - B) todos os métodos de transmissão de informações baseadas em computadores, incluindo textos, imagens, vídeo, animação e som.
  - C) o elemento básico de hipertexto que oferece um método de passar de um ponto do documento para outro.
  - D) o acesso do leitor a diversos computadores simultaneamente.
  - E) o método de codificação utilizado para criar arquivos padronizados em computador.
38. Os jornais destinados às classes B, C e D integram um mercado caracterizado por um público que:
- A) tem o sensacionalismo como foco central de seus interesses.
  - B) não quer apenas histórias incríveis e inverossímeis, mas compra jornais em busca também de prestação de serviço e entretenimento.
  - C) tem interesse apenas em notícias de crimes.
  - D) tem interesse apenas em notícias de celebridades.
  - E) valoriza a linguagem rebuscada e informações complexas.
39. As emissoras de televisão aberta têm buscado criar nos telejornais editoriais mais rentáveis para atrair mais público e anunciantes. A pesquisadora Samaria Araujo de Andrade confirma, em sua obra *Jornalismo em mutação* (2015), a identificação de um recurso que vem sendo comprovadamente utilizado para renovar a estrutura desses telejornais. Identifique qual das respostas a seguir descreve esse recurso.
- A) O investimento na contratação de correspondentes fixos em todas as principais capitais do mundo.
  - B) A premiação dos telespectadores que interagem de imediato com os apresentadores e são colocados no ar em viva voz.
  - C) Só são utilizadas informações exclusivas, totalmente apuradas pelo próprio corpo de repórteres da emissora.
  - D) Vão ao ar apenas imagens captadas pelo próprio corpo de cinegrafistas da emissora, para garantir exclusividade e excelência do padrão de qualidade do material utilizado.
  - E) O investimento de emissoras de televisão aberta no formato série de reportagem.

40. Um dos novos recursos para a pesquisa jornalística é o uso de bancos de dados, entendidos como:
- A) um conjunto randômico de informações digitais.
  - B) um repositório de reportagens digitalizadas sem indexação.
  - C) um conjunto estruturado de informações agrupadas.
  - D) um repositório de informações não estruturadas.
  - E) um crédito envolvido na troca de dados.
41. De acordo com André Lemos, um dos principais teóricos brasileiros da cultura digital, o que as tecnologias de comunicação contemporâneas potencializam na cibercultura é (são):
- A) ambiências lúdicas, comunitárias e imaginárias da vida social, o que tem influenciado fortemente o estilo de texto na *web*.
  - B) a exacerbação da concentração de renda, em função de promover a comunicação em uma plataforma que restringe acesso a pessoas de maior poder aquisitivo.
  - C) as doenças respiratórias, em função da concentração de equipamentos digitais em áreas fechadas, com alta incidência de ar condicionado.
  - D) adaptação biomecânica a equipamentos eletrônicos com grande concentração de emissão eletromagnética.
  - E) a maior concentração mental, provocada pela indução de um estado de consciência com alto nível de foco, provocando efeitos semelhantes aos estados meditativos.
42. A Comunicação Organizacional, na visão de uma das principais estudiosas do assunto na língua portuguesa – Margarida Kusch – é composta por:
- A) atividades comunicacionais que têm lugar fora da instituição, com o objetivo de minimizar manifestações presenciais ou virtuais que abordem a organização.
  - B) atividades de comunicação publicitária nas suas mais diversas manifestações, desde que tenham o objetivo de consolidar a imagem pretendida pela organização.
  - C) comunicações internas entre membros da instituição, desde que tratem de abordagens profissionais dentro da empresa, constituindo e reafirmando assim um padrão predeterminado de endomarketing.
  - D) informações que constroem um perfil de imagem da instituição, identificadas, desenvolvidas e estimuladas por profissionais de Relações Públicas, com o objetivo de construir uma imagem externa adequada da organização.
  - E) todas as formas de comunicação dentro de uma organização: a comunicação institucional, a comunicação interna, a comunicação administrativa e a comunicação mercadológica.
43. Assinale a alternativa que aponta as características que distinguem o jornalismo produzido para a *web* do jornalismo em mídias tradicionais.
- A) A hipertextualidade, a narrativa linear e a multimídia.
  - B) A hipertextualidade, a interatividade e as reportagens investigativas.
  - C) A interatividade, a convergência e as notícias ao vivo.
  - D) A hipertextualidade, a interatividade e a multimídia.
  - E) A hipertextualidade, a interatividade e os comentários dos leitores.
44. Segundo pesquisa do Instituto Reuters, o brasileiro hoje consome mais de 70% de sua informação via redes sociais. No entanto, muitas das notícias que circulam nas redes são falsas. As chamadas *fake news* são muitas vezes propagadas através de perfis falsos e *sites* sensacionalistas. Marque dentre as alternativas a seguir aquela que apresenta um método seguro para se averiguar se uma notícia é falsa.
- A) Confiar apenas nas informações repassadas por amigos, familiares e pessoas de confiança.
  - B) Basear-se principalmente na intuição pessoal.
  - C) Verificar se a informação tem relevância.
  - D) Cruzar as fontes de informação e investigar sua origem.
  - E) Confiar apenas nas fontes oficiais e no que dizem as autoridades governamentais.
45. O editor de um *site* tem o direito de usar gratuitamente uma foto capturada na internet, caso:
- A) sua equipe tenha feito a foto e conseguido a autorização das pessoas retratadas.
  - B) faça parte de um grande banco de imagens.
  - C) não esteja protegida por marca d'água.
  - D) já tenha sido publicada por outro órgão de imprensa.
  - E) não haja nenhuma restrição explícita proibindo seu uso comercial.
46. Atualmente portais corporativos constituem novos instrumentos de gestão da informação. Muitas instituições sofrem com o excesso de informação, tornando imprescindível esse recurso tecnológico para as grandes e mesmo as médias empresas. Assinale a alternativa que define corretamente um portal corporativo.
- A) A EIP (*Enterprise Information Portal*) é uma plataforma confidencial de informações corporativas que não admite acesso ao público externo, apenas ao CEO (*Chief Executive Office*) da empresa, garantindo, dessa maneira, a inviolabilidade de arquivos confidenciais. Os dados empresariais passam a ter um espaço praticamente infinito e seguro para a adequada gestão de dados.
  - B) É o conjunto de *sites* de venda criados por uma empresa para oferecer comercialmente seus produtos, de forma a divulgar informação do que produzem para o grande público, adequando o conceito de oferta de dados ao modelo de *shopping centers*, onde o usuário acha tudo que deseja no mesmo lugar virtual.
  - C) É um espaço de informações empresariais organizado por aplicativos que permitem às empresas liberarem informações armazenadas interna e externamente, provendo aos usuários uma única via de acesso à informação personalizada necessária para a tomada de decisões de negócio.



- D) Todo e qualquer acesso digital que dê entrada aos conteúdos arquivados de uma empresa, sob controle do departamento de TI, com sigilo restrito pelo EIP (*Enterprise Information Portal*).
- E) Portal corporativo e EIP são a mesma coisa: trata-se do setor de tecnologia da informação em grandes corporações, responsável pela manutenção dos PCs, pela instalação das redes internas e pela alimentação do conteúdo digital com o público interno.
47. Em português, a expressão *tag* quer dizer etiqueta. No mundo virtual, as *hashtags* têm uma função primordial, que é:
- A) atrair audiência para a mídia eletrônica.  
 B) garantir o consenso sobre determinado assunto.  
 C) investigar casos de corrupção.  
 D) armazenar a bibliografia sobre algum assunto.  
 E) reunir em torno de palavras-chaves usuários interessados em discutir determinado assunto.
48. Os chamados “portais verticais” na *web* são definidos como portais:
- A) com *layout* vertical, no qual uma notícia aparece logo abaixo de outra.  
 B) focados em um assunto específico ou em um conjunto de assuntos para uma comunidade de interesses comuns.  
 C) de conteúdo genérico, envolvendo notícias, entretenimento e esporte.  
 D) de serviços como *e-mail*, comércio eletrônico, previsão do tempo, jogos *online* e ferramentas de busca.  
 E) de conteúdo amplo, geralmente de empresas de mídia tradicionais.
49. A produção destinada às mídias digitais e às redes sociais, com inéditos paradigmas de consumo e de construção de referências culturais, está gerando uma nova realidade no setor da comunicação. Marcos Dantas, professor da ECO/UFRJ e então Secretário de Planejamento do Ministério das Comunicações, identificou um aspecto comum em setores produtivos inteiros, que movimenta bilhões e bilhões de reais no mundo: tal aspecto alimenta qualquer mensagem sonora ou audiovisual produzida, transmitida e recebida por ou para meios e suportes técnico-eletrônicos, sejam eles analógicos ou digitais. Assinale a alternativa que apresenta a palavra que se enquadra no descritivo acima.
- A) *Bits*.  
 B) *Bytes*.  
 C) Conteúdo.  
 D) *Softwares*.  
 E) *Hardwares*.
50. Novas tecnologias a serviço do jornalismo, da divulgação do conhecimento científico e da comunicação social como um todo vêm abrindo frentes inéditas para tornar mais eficaz a transmissão de informações, de maneira clara e agradável. Produzir novas experiências sem a perda de qualidade de conteúdo é um desafio que a RV (realidade virtual) pretende vencer. O objetivo central básico da RV, com a criação de cenas tridimensionais e condições acessíveis de interatividade, é fundamentalmente descrito em uma única palavra, para aquilo a que se propõe. Assinale a alternativa que apresenta essa palavra.
- A) Relaxamento.  
 B) Imersão.  
 C) Visualização.  
 D) Midiatização.  
 E) Fetichismo.
51. Várias narrativas se utilizam de múltiplas plataformas para contar uma história. Como define Henry Jenkins em seu clássico *Cultura da convergência* (2008), uma narrativa transmídia:
- A) é composta por uma mesma história narrada em diferentes mídias.  
 B) é uma história que usa simultaneamente áudio, vídeo e realidade aumentada.  
 C) é uma história que busca uma experiência de imersão.  
 D) é composta por histórias diferentes, contadas de forma autônoma em várias plataformas, mas que compõem um mesmo universo.  
 E) é uma adaptação cinematográfica literal.
52. A noção de *Page Rank* do Google pode ser definida como:
- A) a posição de uma página no *ranking* das páginas mais vistas dentro de um *site*.  
 B) a classificação de um *site* no *ranking* dos mais visitados por usuários únicos.  
 C) a posição de um *site* no *ranking* dos que mais recebem anúncios.  
 D) a utilidade de um *site* baseada na quantidade de páginas que ele contém.  
 E) a utilidade relativa de uma página baseada na quantidade de outras páginas da rede que têm um *link* para ela.
53. Assinale a alternativa que apresenta a justificativa para os pesquisadores da área de produção digital utilizarem o termo topologia ao se referirem à pesquisa teórica das Redes Sociais.
- A) As redes são metáforas estruturais e refletem a topologia das estruturas sociais – a distribuída (a rede mais efetiva), a centralizada e a descentralizada.  
 B) Há uma evidente concentração geopolítica na distribuição dos eixos de gerenciamento das linhas da *World Wide Web*.  
 C) O desenho das teias de aranha foram a grande inspiração da distribuição de linhas de conexão da internet.  
 D) A origem militar da internet foi justamente a possibilidade de não haver linhas estratégicas únicas a serem sabotadas na emissão de dados durante conflitos armados.  
 E) Esta nomenclatura partiu do Vale do Silício, onde há uma concentração extraordinária de falhas geológicas.

54. A mediação entre o fato e o leitor é um dos papéis mais importantes assumidos pelo jornalista. Como “*gatekeeper*”, ele seleciona o que vai ser divulgado a partir de uma série de critérios de noticiabilidade e valor notícia, entre eles:
- A) seu conhecimento sobre a gama de interesses do público-alvo.
  - B) seu interesse pessoal sobre o tema.
  - C) sua rotina de trabalho e eventuais brechas para apuração.
  - D) sua disputa com os órgãos de imprensa concorrentes.
  - E) seus valores religiosos, morais e familiares.
55. Ao planejar a criação de um novo produto, seja impresso, seja na internet, o *publisher* **NÃO** deve levar em conta:
- A) a adequação das pautas ao público-alvo.
  - B) o orçamento disponível.
  - C) o *benchmarking*.
  - D) o *marketing* pessoal.
  - E) as pesquisas de opinião.
56. O texto jornalístico é uma confluência da norma culta com a coloquial. Deve evitar os extremos: ser arcaico, usando termos e formas que caíram em desuso, ou incompreensível para quem não domina as gírias das ruas. A não ser que tenha uma função de ironia, seja parte da declaração de alguém ou esteja escrito em algum documento a ser reproduzido, o editor deve cuidar para que o texto **NÃO** tenha:
- A) advérbios de tempo.
  - B) verbos no particípio passado.
  - C) pronomes oblíquos.
  - D) substantivos compostos.
  - E) mesóclises.
57. Dos critérios apresentados a seguir, assinale o que **NÃO** é usado por um editor na hora de revisar um texto jornalístico.
- A) Identificar se as grafias das palavras, dos nomes próprios e das cidades estão corretas.
  - B) Identificar se o entrevistado ficou satisfeito com as perguntas do repórter.
  - C) Identificar se o *lead* está correto.
  - D) Identificar se a pontuação está correta.
  - E) Identificar erros de informação factual ou histórica.
58. Assinale a opção que apresenta a frase gramaticalmente correta.
- A) Ele joga mau.
  - B) Ele é mal jogador.
  - C) Ele joga mal.
  - D) Ele é mau pago.
  - E) Ele é mal elemento.
59. Assinale a alternativa que apresenta a frase gramaticalmente **ERRADA**.
- A) O ministro saiu porque não concordou com o aumento.
  - B) Só eu sei as esquinas por que passei.
  - C) No governo, ninguém sabe porque.
  - D) Por que você saiu?
  - E) Vai sair por quê?
60. Marque a frase gramaticalmente certa.
- A) Trata-se de casos afins.
  - B) O presidente foi ao Congresso afim de acalmar os parlamentares.
  - C) Os parlamentares estão divididos em blocos a fins.
  - D) Os parlamentares estão afim de sair em bloco.
  - E) O líder do partido está afim de renunciar.



UFRJ